

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2023

CASA BETÂNIA DE GUARATINGUETÁ

**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE
VÍNCULOS**



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023

DADOS DA INSTITUIÇÃO

NOME: Casa Betânia de Guaratinguetá
CNPJ: 45.556.260/0003-36
ENDEREÇO: Rua Haydée de C. Oliveira, 11– Bairro: Cohab Bandeirante – Guaratinguetá– SP.
CEP: 12.517-040
TELEFONE: (12) 3126-4386
E-mail: coordenação.cbg@salesianasacaosocial.org.br
SITE: http://www.salesianasacaosocial.org.br
FANPAGE: https://www.facebook.com/SalesianasAcaoSocialSP/

REPRESENTANTE LEGAL

NOME: Metka Kastelic
CARGO: Presidente Profissão: Administradora
CPF.: 2378914438-55 RG: G1064784
Mandato da Atual Diretoria: Início: 29/01/2023 Término: 29/01/2025
ENDEREÇO: Rua Irmã Diva Patarra, 453– Jardim Piratininga– Araras- SP.
CEP: 13604065
TELEFONE: (11) 41442805
E-mail: irterezinhasantos@salesianas.com.br

REPRESENTANTE TÉCNICO DO PROJETO:

NOME : Alberto Ferreira Marques Filho
CARGO: Assistente Social
CRESS: 3722
CPF: 000.876.541-30 RG: 64.790.140-7
Telefone para contato: (12) 3126-4386
E-mail: albertomarquesfilho@gmail.com
E-mail institucional: associal.cbg@salesianasacaosocial.org.br

COORDENADOR DO PROJETO:

NOME: Tobias Henrique Gonçalves Rodrigues
CARGO: Gerente de Serviços
CPF: 417.996.888-60 RG: 49.317.769-3
E-mail: coordenação.cbg@salesianasacaosocial.org.br
Telefone para contato: (12) 3126-4386

1. DO OBJETO

Constitui objeto deste Edital, o Credenciamento de Organizações da Sociedade Civil (doravante “OSC’S”) regularmente constituídas para a realização dos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos, no período de 01 de janeiro de 2018 à 31 de dezembro de 2023, que tenham interesse em firmar com esta Prefeitura Municipal, Termo de Colaboração, em conformidade com o artigo 30, inciso VI, da Lei Federal nº 13.019/2014, com as alterações introduzidas pela Lei Federal nº 13.204/2015, com o artigo 16 do Decreto Municipal nº 8.313 de 18/10/2017 e com as instruções e resoluções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, conforme condições estabelecidas neste Edital.

As atividades a serem desenvolvidas deverão estar adequadas às políticas assistenciais do Município, ao Plano Municipal de Assistência Social para os anos de vigência da parceria e, se necessário, às diretrizes a serem estabelecidas pelos Conselhos Nacional, Estadual e Municipal de Assistência Social.

2. OBJETIVO GERAL

Estimular a construção de identidade, possibilitando a ampliação do universo informacional, artístico, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, protagonismo e autonomia.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

De atendimento.

- Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social.

De capacitação.

- Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela execução do serviço.

De convivência.

- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

De articulação.

- Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos e às demais políticas públicas contribuindo para o desenvolvimento pessoal, familiar, comunitário e a promoção da autonomia;

De participação e Controle Social.

- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

4. ORIGEM DOS RECURSOS

Cessão Onerosa de Espaço

- Termo de Parceria – Inspecoria Santa Catarina de Sena
- Termo de Colaboração: nº 03/2018 - Secretaria Municipal de Assistência Social de Guaratinguetá
- Doações de Pessoas Físicas
- Eventos Promocionais
- Cessão Onerosa de Espaço
- Termo de Parceria – Inspecoria Santa Catarina de Sena
- Termo de Colaboração: nº 03/2018 - Secretaria Municipal de Assistência Social de Guaratinguetá
- Doações de Pessoas Físicas
- Eventos Promocionais

5. INFRAESTRUTURA

- 07 salas amplas para a realização das oficinas;
- 01 sala de coordenação;
- 01 sala de educadores;
- 01 secretaria administrativa;
- 01 sala do Serviço Social;
- 01 pátio;
- 01 salão de jogos educativos;
- 06 sanitários para as crianças e adolescentes, separados entre feminino e masculino;
- 01 sanitários para funcionários;
- 01 quadra de esportes;
- 01 refeitório;
- 01 cozinha industrial;
- 01 dispensa;
- 01 depósito de produtos de limpeza/higiene;
- 01 almoxarifado;
- 01 portaria com recepção e controle de acesso.

6. RECURSOS HUMANOS

FUNÇÃO	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VÍNCULO EMPREGATÍCIO
ASSIST.SOCIAL	1	30,0	CLT
AUX. DE LIMPEZA	1	40,0	CLT
COORDENADOR DE PROJETOS	1	40,0	CLT
COZINHEIRA	1	40,0	CLT
EDUCADOR SOCIAL	3	40,0	CLT

7. ABRANGÊNCIA

CRAS Parque do Sol

8. RESULTADOS QUANTITATIVOS

Total do público atingido 2022: 100 Crianças e Adolescentes de 06 a 17 anos

As inserções de novas crianças e adolescentes aconteceram ao longo de todo o ano de acordo com a demanda e a disponibilidade de vagas na instituição, sempre com vaga garantida ao público prioritário.

Atendimento Mensal: 100 crianças e adolescentes por mês

Período de Realização: abril a dezembro de 2023.

Capacidade de Atendimento: 120 crianças e adolescentes.

9. RESULTADOS QUALITATIVOS – METAS

Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) constitui um componente essencial da Proteção Social Básica no âmbito do SUAS, sendo oferecido de maneira complementar ao trabalho social com famílias realizado através do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI).

O SCFV opera por meio de atendimentos em grupo, proporcionando uma variedade de atividades que abrangem o âmbito artístico, cultural, de lazer, esportivo, entre outros, adaptadas de acordo com a faixa etária dos usuários.

Constitui-se como uma forma planejada de intervenção social, criando situações desafiadoras que estimulam e orientam os usuários na construção e reconstrução de suas narrativas e experiências individuais, coletivas e familiares.

Com base nessas diretrizes, foram desenvolvidas atividades que buscavam promover a conscientização da pertença social, identidade, potencialidades, habilidades e talentos das pessoas atendidas pelo SCFV. As atividades realizadas contemplaram ainda a relação com o calendário anual e suas respectivas datas comemorativas como o Dia Mundial do Livro, Dia do Trabalhador, Semana do Meio Ambiente, Festa Junina, Dia das Crianças, entre outras. Além disso, foram promovidas palestras informativas, oficinas socioeducativas e dinâmicas de grupo que tinham como objetivo estimular o senso de pertencimento social.

A tipificação nacional da Assistência Social destaca a importância das atividades desenvolvidas pelo SCFV serem planejadas de acordo com as necessidades e demandas específicas das pessoas atendidas, bem como considerar a faixa etária e as características do público-alvo (BRASIL, 2011).

As atividades desenvolvidas foram diversas, e cada uma delas teve um objetivo específico, destacamos por exemplo as atividades de formação humana como a compreensão sobre os direitos humanos e cidadania, a promoção de leitura em geral mas idealizada com a promoção de troca de livros no Dia Mundial do Livro, e ainda o desenvolvimento de debates e a conscientização sobre a importância da sustentabilidade ecológica na Semana do Meio Ambiente e sobre cultura negra e racismo quando tratamos em um mês inteiro de novembro tratando sobre diversas perspectivas o que é consciência negra. Ainda foi possível promover diversos momentos de convivência e partilha com gincanas recreativas nos períodos de férias, a reflexão sobre alguns meses onde se trata de saúde e bem estar dentre outros processos.

Todas essas atividades visam fortalecer os vínculos familiares e comunitários, promover a inclusão social e a construção de uma identidade cidadã em crianças e adolescentes. Conforme cita o sítio acerca do SCFV o serviço tem como objetivo promover o desenvolvimento de novas habilidades, aquisições e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários" (BRASIL, 2013).

Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela execução do serviço.

No decorrer do ano de 2023 foram realizadas capacitações mensais com toda Equipe de funcionários da Casa Betânia, sendo o tema mensal de acordo com o Plano de Trabalho. Todos os profissionais permanecem convocados e envolvidos nesta qualificação, porém semestralmente possuímos duas capacitações ainda melhor elaborada, com a presença de um convidado em um dos períodos e ainda a construção de abordagens.

Como citado conforme delineado no Plano de Trabalho da Instituição, é efetuado mensalmente uma nova parada, durante a qual ocorre uma formação especial junto à Equipe Técnica da Casa Betânia. O propósito central das capacitações do ano trata de temáticas específicas da dinâmica institucional, como bullying, criação de combinados de oficinas, estratégias de atendimento para as crianças e adolescentes, avaliações e observação dos educadores sociais, e retorno de satisfação do público atendido, dentre outras considerações.

Aproveita-se também esse momento para entrosar a equipe com a incorporação de dinâmicas de grupo e das práticas pedagógicas desenvolvidas no mês anterior, visando fortalecer os vínculos coletivos dentro do grupo.

Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é uma política pública prevista na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Brasil, 2009), que busca fortalecer as relações familiares e comunitárias, bem como promover a integração e a convivência social de crianças, adolescentes, jovens em situação de vulnerabilidade social. O presente relato de atividades culturais tem como objetivo apresentar como as atividades desenvolvidas durante o ano de 2023 com as crianças e adolescentes atendidos pelo SCFV contribuíram para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

O desenvolvimento das atividades culturais em nossas práticas está dividido em oficinas, e está em consonância com as diretrizes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e com a Tipificação Nacional da Assistência Social.

De acordo com o SCFV, esse serviço tem como objetivo oferecer atividades que possibilitem a convivência e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, visando o desenvolvimento de potencialidades e a ampliação do universo informacional, cultural, artístico e esportivo dos atendidos. Para tanto as oficinas são divididas em 4 eixos: Formação Humana, Educomunicação, Expressão Corporal e Esporte, Saúde e Meio ambiente.

Nas oficinas de Formação Humana trabalhamos através da escuta, da fala, da troca de experiência e abertura para vivenciar o novo e agregar conhecimentos e sensações na vida de cada presente, possibilitando o despertar de um olhar para além do que se vive, com práticas e manuseio de materiais que estimulem a criatividade, desenvolvimento e prática da coordenação, pensamento e criação. Com uma intenção majoritariamente criativa se espera que no decorrer das atividades possamos conhecê-los e permitir que falem de si e se sintam seguros para se expor, e expor sua criatividade, levando-os a criar, a pensar sobre temas e sentimentos, e despertar novas sensações através das oficinas.

Em paralelo encontramos a oficina de Educomunicação em Ação Social onde se é trabalhado uma perspectiva leve e imaginativa do letramento, que vem com uma estrutura organizada em uma série de fases, com as respectivas exposições, focadas na experiência de aprender a ler e a viver, onde será possível entender os conceitos, desenvolver ideias e criar ferramentas de trabalho para a leitura. Esta oficina envolve um olhar cuidadoso para a criança e/ou adolescente que participa, baseado na empatia e focado em seus desafios pedagógicos e nos objetivos educacionais. Entrando no mundo da ludicidade, onde estes conhecerão a gamificação, os jogos pedagógicos e a contação de histórias e também, as ferramentas e as técnicas de aplicação, refletindo em como essas ferramentas podem auxiliar nas suas atividades e no desenvolvimento do letramento.

Outra proposta são as oficinas de expressão corporal; e rodinha cultural. O trabalho é todo desenvolvido sob a liberação das tensões internas mediante um espaço dinâmico dedicado à exploração e desenvolvimento da consciência corporal, visando a conexão entre mente, emoções e corpo. Inicialmente, são introduzidos exercícios para aumentar a consciência dos diferentes segmentos do corpo, concentrando-se também na importância da respiração para a integração corpo-mente.

Há uma ênfase na expressão corporal e movimento, encorajando a liberdade de expressão através de atividades que exploram a improvisação e a criação de sequências de movimentos. Elementos artísticos, como dança e teatro físico, são incorporados para estimular a expressão criativa e a relação entre o corpo e o espaço circundante. Além disso, a oficina aborda aspectos emocionais, permitindo que os participantes expressem suas emoções por meio do corpo. Técnicas específicas são incluídas para a liberação de tensões emocionais, promovendo um ambiente terapêutico.

A abordagem segue uma perspectiva para além da mera ação corporal, enfatizando a integração de mente, corpo e espírito. Práticas de relaxamento e meditação são integradas para promover o equilíbrio e a serenidade, enquanto a consciência do corpo é cultivada para reduzir o estresse.

Seguindo temos, Saúde, Esporte e Meio Ambiente é um espaço dinâmico e educativo voltado para crianças e adolescentes, integrando três temáticas fundamentais para o desenvolvimento. Inicialmente, são introduzidos conceitos de saúde, abordando a importância de hábitos alimentares saudáveis, higiene pessoal e cuidados com o corpo.

No âmbito esportivo, a oficina promove a prática de atividades físicas de forma divertida e inclusiva. Jogos, exercícios e práticas esportivas são incorporados para estimular o desenvolvimento motor, a coordenação e a socialização entre os participantes. A ênfase está na diversão, na empatia pelos participantes e na promoção de um estilo de vida ativo.

A terceira vertente da oficina concentra-se no meio ambiente, proporcionando conhecimentos sobre sustentabilidade, ecossistemas e a importância da preservação da natureza. Atividades práticas, como plantio de mudas, reciclagem e exploração consciente do ambiente, visam sensibilizar os participantes para a importância de cuidar do planeta.

Além disso, a tipificação nacional da Assistência Social apresenta orientações para a oferta do SCFV, destacando que as atividades devem ser planejadas a partir do conhecimento das demandas, interesses e necessidades dos usuários, bem como em consonância com o calendário de datas comemorativas e com as atividades desenvolvidas pela rede pública de ensino.

Portanto, o relato apresentado demonstra a adequação do serviço oferecido às diretrizes do SCFV e da Tipificação Nacional da Assistência Social, garantindo a oferta de atividades relevantes para o desenvolvimento dos usuários atendidos.

Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos e às demais políticas públicas contribuindo para a o desenvolvimento pessoal, familiar, comunitário e a promoção da autonomia;

A prática e a continuidade do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos desempenha um papel crucial na promoção do acesso à rede socioassistencial, bem como na interligação com outros órgãos e políticas públicas. Nossa missão é fomentar o desenvolvimento pessoal, familiar e comunitário, visando sempre à promoção da autonomia dos indivíduos assistidos.

Na verdade, o processo de abrangência e fortalecimento de ações coletivas cresceu no período, mas ainda se encontra em um estágio embrionário. A rede socioassistencial do território encontra uma diversidade de aparelhos que muitas vezes possuem dificuldades para se conectarem. Porém, os usuários vivenciaram avanços consideráveis ao acesso, desenvolvendo, portanto, um acompanhamento sistemático.

Durante o período de 2023, foi evidente o impacto positivo das ações realizadas na ampliação do acesso à rede socioassistencial. Através de uma abordagem integrada, buscamos conectar os usuários a recursos e serviços que atendam suas necessidades específicas. Dessa forma, torna-se possível criar uma rede de apoio, promovendo a melhoria da qualidade de vida.

No decorrer dos atendimentos, observamos a relevância da parceria com órgãos e entidades externas. A colaboração estreita com diferentes espaços, como a secretaria da mulher, conselho tutelar, o próprio CRAS com maior proximidade ao trabalho social desenvolvido na Casa e até mesmo as parcerias, como por exemplo, com a UNESP que permitiu tanto que encaminhamentos facilitassem o processo de trabalho até a visitação de usuário e a colaboração em estratégias desenvolvidas .

Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

Para efetivamente oportunizar o acesso às informações sobre direitos e estimular o desenvolvimento do protagonismo dos usuários, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) continuará a trilhar um caminho pautado na promoção do senso crítico, compromisso sustentável, pertença social e na compreensão da importância da democracia.

As atividades desenvolvidas ao longo do ano continuarão a ser moldadas pelos quatro eixos norteadores do serviço já citados: Educomunicação, Esporte, Saúde e Meio Ambiente, Formação Humana e Expressão Corporal e Cultura. Estes eixos não apenas visam ao desenvolvimento integral dos usuários, respeitando suas particularidades, mas também se tornam ferramentas essenciais para fomentar a participação plena e ativa na sociedade.

Dentre as atividades específicas planejadas para este ano, destacam-se iniciativas que vão além da mera celebração de datas comemorativas. A bibliotroca, que se estendeu de abril a junho, por exemplo, proporcionou não apenas a troca de livros, mas incentivou o hábito da leitura, promovendo a socialização e reutilização de materiais.

Em maio, a palestra sobre a luta do trabalhador e a garantia de direitos, realizada em comemoração ao Dia do Trabalhador, buscou conscientizar os participantes sobre a importância da defesa de direitos trabalhistas e estimular o senso crítico diante das questões sociais.

A Semana do Meio Ambiente, em junho, não só promoveu oficinas socioeducativas sobre compromisso sustentável e ecológico, mas também integrou a Festa Junina, fortalecendo os laços comunitários em um ambiente de partilha e convivência.

A Gincana de Férias, em julho, e as atividades em agosto em comemoração ao Folclore, proporcionaram momentos lúdicos e recreativos, estimulando a participação ativa dos usuários e promovendo o desenvolvimento integral.

No mês de setembro, as reflexões sobre a democracia, o senso de pertença social e a participação política durante as comemorações à Independência, destacaram a importância do exercício da cidadania ativa.

Outubro, além de celebrar o Dia das Crianças com atividades lúdicas e recreativas, enfatizou a promoção do desenvolvimento integral dos participantes, respeitando suas particularidades.

Novembro concentrou-se em atividades que conscientizaram sobre a importância da tolerância no enfrentamento dos preconceitos, reforçando a necessidade de respeitar a diversidade.

Finalmente, em dezembro, as atividades centraram-se no encerramento do ano, proporcionando momentos de reflexão sobre os temas trabalhados e desafios enfrentados ao longo do período.

Assim, a prática recorrente nos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos, alinhada à Política Nacional de Assistência Social, continuará a buscar promover o exercício da cidadania ativa, o senso crítico, o respeito à diversidade, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários e incentivando o compromisso sustentável e ecológico. A realização de atividades participativas e dialógicas, como palestras informativas, dinâmicas de grupo, oficinas socioeducativas, esportivas, culturais e recreativas, será essencial para construir coletivamente o conhecimento e estimular a expressão dos usuários. O SCFV seguirá planejando suas atividades de maneira integrada e multidisciplinar, proporcionando um ambiente propício para a emancipação e desenvolvimento pleno da comunidade atendida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao refletirmos sobre os desafios superados pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) ao longo do ano de 2023, percebemos a relevância de sua atuação na promoção do desenvolvimento humano e social, principalmente entre as parcelas da população em situação de vulnerabilidade social em nosso território de atuação. A necessidade premente de ampliar o acesso aos serviços socioassistenciais ganhou destaque, evidenciando a importância de consolidar os laços familiares e comunitários como um pilar fundamental para o bem-estar coletivo.

No contexto delineado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, que destina o SCFV a crianças, adolescentes e suas famílias, os resultados alcançados ao longo de 2023 destacam a eficácia das atividades socioeducativas, culturais, esportivas e de lazer oferecidas. Essas iniciativas não apenas contribuíram para o desenvolvimento individual dos participantes, mas também reforçaram os alicerces de uma sociedade mais coesa e inclusiva.

Ao revisitar as metas delineadas para 2022, ressalta-se a importância da consolidação do trabalho em rede, articulando o SCFV de maneira sinérgica com outros serviços públicos, tais como unidades básicas de saúde, escolas e centros de referência de assistência social. Esse esforço conjunto demonstra a compreensão da interdependência entre os diferentes setores e reforça a necessidade de abordagens holísticas na promoção do bem-estar social.

A capacitação contínua dos profissionais envolvidos no SCFV emergiu como um pilar fundamental para assegurar a excelência dos serviços prestados. Durante o ano de 2023, foram implementadas iniciativas voltadas para aprimorar as habilidades e conhecimentos desses profissionais, resultando em ações mais efetivas e alinhadas às complexas demandas dos usuários.

Dessa forma, olhando para o futuro, mantemos a expectativa de que o SCFV continue a ser um agente transformador, promovendo o desenvolvimento humano e fortalecendo os laços familiares e comunitários. Contudo, é crucial reconhecer que a efetividade desse serviço vai além dos recursos disponíveis, demandando a participação ativa e o engajamento dos usuários, bem como a contínua articulação com os demais serviços e equipamentos públicos.

Portanto, ao encerrarmos este ciclo, celebramos os avanços conquistados pelo SCFV em 2023 e renovamos o compromisso de seguir trabalhando em conjunto para construir uma sociedade mais justa, igualitária e solidária, onde cada indivíduo possa alcançar seu pleno potencial e onde os vínculos familiares e comunitários sejam verdadeiramente fortalecidos.

Metka Kastelic
Diretora Presidente



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais**. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos: Perguntas Frequentes**. Brasília, 2013.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Tipificação nacional de serviços socioassistenciais**. Brasília: MDS, Secretaria Nacional de Assistência Social, 2009.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos**. Brasília: MDS, Secretaria Nacional de Assistência Social, 2012.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais**. Brasília: MDS, 2009.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos**. Brasília: MDS, 2013.